COMITÊ DE INVESTIMENTO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Nº 009/2026

Aos quatorze dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às 09:30min, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Vila Velha - IPVV, inscrito no CNPJ sob o nº 07.238.345/0001-27, situado na Rua Henrique Moscoso, nº 1275 - Centro, Vila Velha/ES, reuniu-se o Comitê de Investimento deste Instituto, em sua sala de reuniões. A convocação foi realizada conforme as normas vigentes, e a reunião foi conduzida pelo Diretor Financeiro, Sr. Reynaldo Luiz Fassarella. Verificada a existência legal de quórum, o Sr. Diretor deu início aos trabalhos, agradecendo a presença de todos e apresentando a pauta da reunião ordinária:

1) **Observação do cenário macroeconômico;**
2) **Aplicação dos recursos relativos à Contribuição Previdenciária de junho/2026**
3) **Assuntos Gerais.**

1) *Observação do cenário macroeconômico;*

A economia continua resistente, embora já mostre alguma desaceleração recente. Em abril de 2026, o setor de serviços cresceu 1,2% em relação ao mês anterior e 1,9% em relação ao mesmo mês do ano passado, acima das expectativas do mercado. O avanço foi amplo, com destaque para serviços às famílias e outros serviços. Na comparação anual, o crescimento foi puxado principalmente por informação e comunicação, outros serviços e serviços às famílias.

Para o 2º trimestre de 2026, o resultado inicial segue positivo, com crescimento carregado de 0,5%, revertendo o cenário negativo observado em março. Por outro lado, os dados do comércio vieram mais fracos do que o esperado em abril. O varejo restrito caiu 1,5% frente ao mês anterior, enquanto o varejo ampliado recuou 0,7%, ambos abaixo das expectativas. As principais quedas vieram de material de construção, no varejo ampliado, e de combustíveis e lubrificantes, no varejo restrito. Com isso, o carrego para o trimestre ficou negativo tanto para o varejo ampliado, em 0,4%, quanto para o varejo restrito, em 0,8%.
O IBC-Br, indicador mensal usado como uma prévia do PIB, cresceu 0,51% em abril na comparação mensal e 0,92% frente ao mesmo período do ano anterior, mas também ficou abaixo do esperado. Apesar disso, a maior parte dos setores avançou no mês, com destaque para a indústria, enquanto o agro ficou estável. O indicador sem agropecuária também cresceu 0,4%.

Na comparação anual, houve avanço generalizado, principalmente em indústria e serviços. Para o 2º trimestre de 2026, o carrego do IBC-Br ficou positivo em 0,6%, melhorando em relação a março, enquanto o IBC-Br ex-agro passou a mostrar alta de 0,2%.
Por fim, os primeiros dados de maio mostraram sinais mistos na indústria. A produção industrial caiu 0,2% frente ao mês anterior, mas subiu 0,2% na comparação anual, ficando abaixo das expectativas. A queda mensal foi disseminada, com destaque negativo para indústrias extrativas, insumos da construção civil e bens de consumo. Ainda assim, o carrego da indústria para o 2º trimestre de 2026 segue positivo, em 1,2%, com contribuição relevante de indústrias extrativas, bens de capital e bens intermediários.
No mercado de trabalho, os dados de maio mostraram sinais mistos, mas ainda indicam resiliência. Pela Pnad Contínua, a taxa de desemprego caiu para 5,6%, enquanto, com ajuste sazonal, ficou estável em 5,4%, permanecendo na mínima histórica. O emprego avançou levemente no mês e cresceu na comparação anual, com altas tanto no emprego formal quanto no informal. Apesar do bom desempenho do emprego, a renda real perdeu força na margem, com queda no rendimento habitual e no rendimento efetivo. Ainda assim, na comparação com o mesmo período de 2025, os rendimentos reais continuaram crescendo em ritmo elevado, embora abaixo do observado anteriormente. Dessa forma, mesmo com alguma desaceleração, a renda segue compatível com um mercado de trabalho ainda aquecido.
O Caged de maio mostrou criação líquida de 73 mil vagas, abaixo das expectativas e inferior ao resultado de maio de 2025. Com ajuste sazonal, foram criadas 43 mil vagas, acima do resultado de abril de 2026, mas a média móvel de três meses desacelerou, indicando perda de ritmo. As demissões a pedido caíram no mês, mas ainda cresceram na comparação anual. Já os salários médios de admissão e demissão continuaram avançando, tanto em termos nominais quanto reais, reforçando a leitura de um mercado de trabalho ainda resiliente.
De forma geral, apesar dos dados mistos, a resiliência da atividade econômica e do mercado de trabalho levou o Banco Central a revisar o hiato do produto do 1º trimestre de 2026 para cima no Relatório de Política Monetária do 2º trimestre de 2026, além de se tornar uma fonte de preocupação para a condução da política monetária. Para 2026, é esperado um crescimento do PIB em torno de 2%.

Na margem, o IPCA de junho registrou inflação de 0,16% m/m e 4,64% em 12 meses, abaixo da expectativa do mercado, com uma composição um pouco mais construtiva. A alimentação foi o principal vetor de surpresa, desacelerando em relação à alta apresentada em maio. Nos serviços, a alta apresentada teve uma composição mais benigna do que o esperado. Entre os administrados, o destaque de alta foi a energia elétrica residencial, que subiu 1,53%, enquanto nos combustíveis, a gasolina teve deflação de 0,12%, o diesel recuou 1,19% e o gás de botijão também caiu 0,05%.

Em linhas gerais, o resultado foi marginalmente mais construtivo. O cenário permanece de riscos concentrados para cima: um mercado de trabalho apertado, que contribui para manter a inflação de serviços elevada, riscos climáticos associados ao El Niño elevando os preços de alimentos, certo esgotamento do movimento de apreciação cambial recente e estímulos fiscais impulsionando a demanda.
Do lado fiscal, os dados de maio reforçaram a percepção de um quadro fiscal com forte expansão de despesas no 1º semestre de 2026. O Setor Público Consolidado registrou déficit primário de R$ 56,1 bilhões, pior que o consenso de R$ 53 bilhões e dos R$33,7 bilhões no mesmo mês de 2025. Na abertura, o Governo Central e os governos regionais registraram déficit

de R$55,2 bilhões e R$1,2 bilhão, respectivamente, enquanto as empresas estatais registraram superávit de R$0,3 bilhão. No acumulado em 12 meses, o Setor Público Consolidado registrou déficit de R$149 bilhões, ou -1,14% do PIB (ante -0,98% do PIB em abril).
Além disso, a dívida líquida do setor público subiu em maio, chegando a 67,9% do PIB, ou R$ 8,9 trilhões, ante 67,2% em abril de 2026. A alta foi explicada principalmente pelos juros nominais e pelo déficit primário, parcialmente compensados pelo efeito da desvalorização cambial e pelo crescimento do PIB nominal. A dívida bruta do governo geral também avançou, atingindo 81,1% do PIB, ou R$ 10,6 trilhões, ante 80,2% em abril de 2026. Nesse caso, o aumento veio dos juros nominais, das emissões líquidas de dívida e da desvalorização cambial, também parcialmente compensados pelo efeito do PIB nominal.
Para o setor externo, os dados mais recentes mostram um cenário mais construtivo. Após uma breve estagnação, o déficit em conta corrente retomou a trajetória de queda, com o acumulado em 12 meses recuando para US$ 64,1 bilhões, ante US$ 64,3 bilhões em abril e US$ 75,3 bilhões em maio do ano passado. O investimento estrangeiro manteve a trajetória de alta no acumulado em 12 meses, em ritmo mais acelerado, subindo de US$ 79,2 bilhões, ou 3,27% do PIB, em abril, para US$ 83,3 bilhões, ou 3,38% do PIB, em maio. Na balança comercial, o avanço das exportações reflete a alta dos preços internacionais do petróleo, enquanto as importações seguem resilientes, refletindo a atividade aquecida no início de 2026.
Observando o câmbio, os fundamentos corroboraram a depreciação da moeda brasileira em junho. No cenário externo, o ambiente global de dólar mais forte, com o Fed adotando uma postura mais dura do que o esperado sob o comando de novo presidente, pressionando as Treasuries, e a queda nos preços de commodities, que acompanhou a queda do petróleo, tornaram o panorama desfavorável para a continuidade do bom comportamento do Real. Entre os determinantes domésticos, a decisão do Copom de cortar a Selic em mais 25 pontos-base e a queda nos vencimentos mais curtos da curva de juros também contribuíram para o movimento. Como resultado, a moeda brasileira depreciou 2,5% em junho, em desempenho pior que o dos pares emergentes.

Na política monetária, o Copom cortou a Selic em 25pb na reunião de junho, para 14,25% a.a., em linha com as expectativas de mercado, mas com justificativa desconfortável. O comunicado reconheceu um quadro corrente inequivocamente adverso: inflação cheia e núcleos "superando seu limite superior na última leitura", expectativas Focus em alta para 2026 e 2027 (para 5,3% e 4,1%), projeção do Comitê no horizonte relevante avançando de 3,5% para 3,7% e "aceleração" da atividade no 1º trimestre de 2026, com os setores mais cíclicos "voltando a desempenhar papel significativo". Ainda assim, o corte foi ancorado em horizonte ainda não vigente, sob o argumento de que uma atuação mais dura na Selic levaria a inflação a se situar "abaixo da meta" já no horizonte da reunião seguinte (1º trimestre de 2028). Essa ancoragem em horizonte estendido, em meio a um quadro corrente adverso, tende a fragilizar a função sinalizadora da política monetária.

A ata e o Relatório de Política Monetária (RPM) do 2º trimestre de 2026 confirmaram o mesmo descompasso, com diagnóstico e balanço de riscos mais duros, porém com condução flexível (ou porta aberta para novo corte). No diagnóstico, o Comitê explicitou desancoragem adicional das expectativas, sobretudo para 2028, qualificou o balanço de riscos como de "assimetria altista" (antes apenas sugerida no comunicado) e revisou o crescimento de 2026 de 1,6% para 2,0%, com o hiato do produto novamente revisado para cima (1º trimestre de 2026 de +0,1% para +0,5%) e a probabilidade de a inflação superar o teto em 2026 subindo de 30% para 79%.

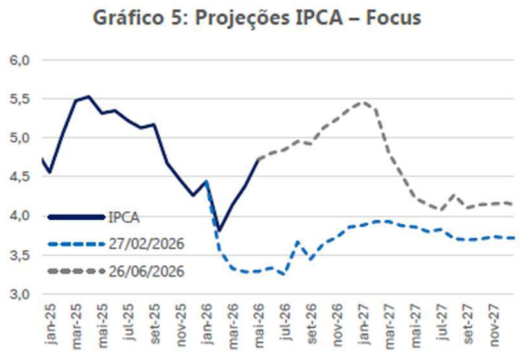
Na condução, porém, optou por não reagir integralmente aos choques de oferta (Oriente Médio e El Niño), suavizar o ciclo e contemplar "diferentes momentos de pausa e retomada", com a convergência deslocada para o 1º trimestre de 2028, e não para o 4º trimestre de 2027, horizonte usual àquela altura.

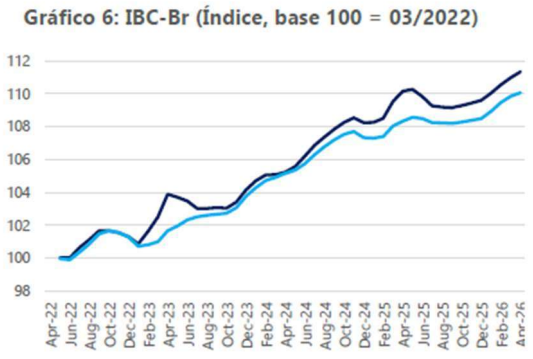
A coletiva do RPM foi dedicada, sobretudo, a desfazer o ruído do comunicado, mas reforçou a leitura de opcionalidade. O Comitê minimizou a assimetria altista do balanço, afirmando que a contagem 4×3 "não estabelece relação mecânica" com a decisão, recusou-se a oferecer sinalização sobre os próximos passos da política monetária, remetendo aos dados dos próximos 40 dias, ainda que tenha descartado uma rolagem estrutural do horizonte relevante. O esvaziamento simultâneo da sinalização prospectiva, com a retirada da referência aos "passos futuros do processo de calibração" reincidente desde o início do ciclo, e do conteúdo de sinalização da assimetria preserva graus de liberdade para agosto, mas também parece rebaixar a barra para a continuidade do ciclo. Assim, sugere uma leitura compatível tanto com pausa quanto com novo corte em agosto.

Os fundamentos tornam pouco sustentável a continuidade dos cortes: atividade puxada por setores cíclicos, mercado de trabalho na mínima histórica com salários reais acima da produtividade, hiato em terreno positivo, inflação corrente acima do teto e expectativas em desancoragem adicional. A provável piora das expectativas de inflação nas próximas semanas reforça essa leitura. Ainda assim, não pode ser descartada a possibilidade de um corte adicional de 25pb para 14% a.a., já que os membros do Copom evitaram, em diversas ocasiões, fechar a porta para a reunião de agosto.

Para 2027, é projetado um afrouxamento gradual. Mas uma retomada da flexibilização tende a ficar condicionada a reancoragem efetiva das expectativas de inflação, particularmente para 2027 e 2028, sinais inequívocos de desaceleração da atividade e ausência de novos choques de oferta.

Para monitorar: expectativas de inflação (particularmente 2027 e 2028), evolução dos núcleos e da inflação de serviços, sinais de desaceleração da atividade, impulso fiscal e parafiscal e dinâmica do câmbio.





Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil.

Tabela 1: Indicadores Financeiros (janelas acumuladas até junto de 2026)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,12%	6,85%	14,78%	28,70%	43,75%	63,22%	77,34%
IMA-S	1,12%	6,95%	14,99%	29,25%	44,56%	64,51%	79,72%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,23%	7,09%	14,92%	30,71%	51,56%	69,50%	88,36%
IMA-B	-1,04%	4,08%	8,26%	16,19%	19,75%	35,94%	41,08%
IRF-M	0,69%	5,06%	12,12%	24,62%	34,45%	56,96%	59,72%
DÓLAR	2,37%	-5,92%	-5,14%	-6,88%	7,42%	-1,17%	3,49%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	-1,01%	6,76%	23,89%	38,83%	45,68%	74,57%	35,66%
MSCI WORLD em R$	1,54%	2,47%	13,69%	27,96%	74,72%	87,30%	65,51%
NASDAQ em R$	-0,51%	6,11%	22,07%	37,66%	104,22%	134,90%	87,04%
S&P 500 em R$	1,28%	3,07%	14,65%	27,89%	81,01%	95,79%	80,59%
MSCI WORLD (Moeda original)	-0,80%	8,92%	19,85%	37,41%	62,65%	89,52%	59,93%
NASDAQ (Moeda original)	-2,81%	12,79%	28,69%	47,83%	90,12%	137,69%	80,74%
S&P 500 (Moeda original)	-1,06%	9,55%	20,86%	37,34%	68,51%	98,11%	74,51%

Elaboração: Backoffice i9.

Tabela 2: Indicadores Financeiros (janelas mensais - últimos 12 meses)

	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26
CDI	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%
IMA-S	1,30%	1,17%	1,24%	1,29%	1,06%	1,23%	1,18%	1,01%	1,27%	1,09%	1,09%	1,12%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,42%	1,10%	1,19%	1,08%	1,10%	1,21%	1,36%	0,79%	0,46%	1,23%	1,82%	1,23%
IMA-B	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	1,00%	1,79%	0,17%	1,81%	0,31%	-1,04%
IRF-M	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	1,96%	0,99%	-0,59%	1,24%	0,68%	0,69%
DÓLAR	2,66%	-3,14%	-1,99%	1,24%	-0,94%	3,16%	-4,95%	-1,54%	1,36%	-4,42%	1,37%	2,37%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	12,56%	4,09%	-0,70%	-0,08%	-7,22%	-1,01%
MSCI WORLD em R$	3,92%	-0,72%	1,04%	3,20%	-0,76%	3,91%	-2,86%	-0,91%	-5,28%	4,61%	5,80%	1,54%
NASDAQ em R$	6,45%	-1,61%	3,52%	5,99%	-2,44%	2,61%	-4,05%	-4,87%	-3,46%	10,19%	9,84%	-0,51%
S&P 500 em R$	4,88%	-1,29%	1,48%	3,53%	-0,81%	3,11%	-3,65%	-2,39%	-3,80%	5,54%	6,59%	1,28%
MSCI WORLD (Moeda original)	1,23%	2,49%	3,09%	1,94%	0,18%	0,73%	2,19%	0,64%	-6,55%	9,45%	4,37%	-0,80%
NASDAQ (Moeda original)	3,70%	1,58%	5,61%	4,70%	-1,51%	-0,53%	0,95%	-3,38%	-4,75%	15,29%	8,36%	-2,81%
S&P 500 (Moeda original)	2,17%	1,91%	3,53%	2,27%	0,13%	-0,05%	1,37%	-0,87%	-5,09%	10,42%	5,15%	-1,06%

Elaboração: Backoffice i9.

2)*Aplicação dos recursos relativos à Contribuição Previdenciária de Junho/2026 e análise da carteira de Investimentos*

O Diretor Financeiro iniciou a reunião apresentando a carteira de investimentos do IPVV, na posição consolidada de 10/07/2026, que totalizava **R$ 1.192.615.534,59**.

Na sequência, apresentou o desempenho da carteira de investimentos, destacando que, no mês de junho de 2026, a rentabilidade foi de **0,82%**, superando a meta atuarial do período, fixada em **0,61%**. Ressaltou, ainda, que o resultado proporcionou um excedente de aproximadamente **0,77% em relação à meta atuarial acumulada**, contribuindo para maior segurança no cumprimento da meta anual.

Em seguida, demonstrou a distribuição dos recursos da carteira, conforme segue:

- **Renda Fixa:** R$ 1.027.683.726,08;
- **Renda Variável:** R$ 116.052.369,17;
- **Investimentos Estruturados:** R$ 48.879.439,34.

Na oportunidade, informou que alguns membros do Comitê participaram de uma apresentação virtual promovida pelo Banco Itaú, na qual foram apresentados diversos fundos de investimento, entre eles um fundo de renda fixa de gestão ativa. Após análise comparativa desse produto com fundos de características semelhantes disponíveis em outras instituições financeiras, em especial o BB RF Ativa Plus LP FIC Responsabilidade Ltda, do Banco do Brasil, constatou-se que este último apresentou desempenho histórico, indicadores e características mais aderentes aos objetivos e à estratégia de investimentos do Instituto, conforme demonstrado no **Anexo I**.

Esclareceu que o fundo **BB RF Ativa Plus** está enquadrado no **art. 7º, inciso V, da Resolução CMN nº 5.272/2025**, referente aos Fundos ou ETF de Renda Fixa. O Diretor-Presidente destacou que se trata de um fundo de gestão ativa, ou seja, sem vinculação a um benchmark específico, permitindo ao gestor maior flexibilidade na busca por melhores resultados. Ressaltou, ainda, que o fundo possui taxa de administração reduzida e taxa de performance de 20%, sendo uma alternativa interessante por contar com gestão profissional especializada.

Na sequência, foram demonstrados os fundos **BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF – Responsabilidade Limitada**, com patrimônio aproximado de **R$ 14 milhões**, e **CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC CLASSE FIF RENDA FIXA LP – Responsabilidade Limitada**, com aproximadamente **R$ 12 milhões**. Foi destacado que ambos pertencem ao grupo de fundos que tendem a apresentar melhor desempenho em cenários de redução da taxa básica de juros, circunstância que ainda não se concretizou.

O Diretor Financeiro apresentou, ainda, os resultados do estudo de **Asset Liability Management (ALM)**, que identificou a carteira considerada mais eficiente para o perfil do IPVV, conforme demonstrado no quadro abaixo:

SUGESTÃO DE CARTEIRA ÓTIMA		
Indexador	**Porcentagem %**	**Valor R$**
IPCA (NTN-B)	72,63	821.155.249,17
CDI	9,79	110.667.173,03
MSCI	7,91	89.404.117,13
S&P	7,64	86.330.509,43
IBOVESPA	1,51	17.084.861,90
CAPITAL PROTEGIDO	0,52	5.929.470,75
Total	**100,00**	**1.130.571.381,41**

Ainda quanto ao estudo, foi sugerida a redução da exposição aos seguintes segmentos:

- IRF-M: **-1,23%**;
- IDKA IPCA: **-0,01%**;
- IDKA Pré: **-1,12%**;
- IMA-B: **-0,52%**;
- CDI/SELIC: **-7,04%**;
- IBOVESPA: **-1,57%**.

Na análise da carteira de renda variável (art. 8º, inciso I), foram avaliados, entre outros, os fundos **BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF – Responsabilidade Limitada**, vinculado ao mercado acionário norte-americano, que apresenta perspectivas favoráveis, e o **FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA**, atrelado ao mercado acionário brasileiro, para o qual, no momento, não há expectativa de melhora significativa, especialmente diante do cenário de incertezas relacionado às eleições presidenciais.

Também foi analisado o fundo **CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES – Responsabilidade Limitada**, cujo desempenho no exercício encontra-se abaixo das expectativas e poderá comprometer o atingimento da meta atuarial futura. Além disso, foi ressaltada a necessidade de realocação dos recursos, em razão de seu desenquadramento às disposições da **Resolução CMN nº 5.272/2025**.

O Sr. Ricardo relembrou o processo de reenquadramento que vem sendo realizado na carteira de investimentos, destacando a necessidade de liquidação de alguns fundos, dentre eles o **BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF – Responsabilidade Limitada (Conta Superávit)**.

Após a apresentação da carteira de investimentos, da análise do cenário econômico, dos resultados do estudo de Asset Liability Management (ALM) e das discussões realizadas pelos membros do Comitê de Investimentos, foram deliberadas, por unanimidade, as seguintes movimentações, considerando os princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, diversificação da carteira e adequação às disposições da Resolução CMN nº 5.272/2025:

1. Aplicação das contribuições previdenciárias

Deliberou-se pela aplicação do valor referente às contribuições previdenciárias do mês de junho de 2026 no fundo **BB Previdenciário Renda Fixa Ativa Plus**, *(Anexo II)* do Banco do Brasil, considerando o resultado das análises comparativas apresentadas durante a reunião, as quais demonstraram desempenho superior em relação aos fundos similares avaliados, além de possuir gestão ativa especializada, maior flexibilidade na alocação dos ativos e potencial para geração de retorno superior à meta atuarial no médio e longo prazo.

2. Realocação do fundo CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A

Deliberou-se pela realocação integral dos recursos aplicados no fundo **CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC Classe FIF Renda Fixa LP – Responsabilidade Limitada**, no montante

estimado de R$ 12.000.000,00, para o fundo **CAIXA TOP PRIVATE FIC Classe de FIF Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo – Responsabilidade Limitada (***Anexo III)*

A decisão fundamenta-se nas conclusões do estudo de ALM, que recomendou redução da exposição aos ativos indexados ao IDKA-PRÉ, bem como na expectativa de manutenção do atual cenário de juros, reduzindo o potencial de valorização desse segmento. A movimentação também contribui para o processo de otimização da carteira e melhoria da relação risco-retorno.

3. Realocação do fundo BB IRF-M Títulos Públicos

Deliberou-se pela realocação dos recursos atualmente aplicados no fundo **BB Previdenciário RF IRF-M Títulos Públicos FIF – Responsabilidade Limitada**, no montante aproximado de R$ 14.000.000,00, para o fundo **BB Renda Fixa Longo Prazo Corporate Bancos FIC FIF – Responsabilidade Limitada**. (Anexo IV)

A decisão foi fundamentada nas recomendações do estudo de ALM, que indicou redução da exposição ao índice IRF-M, bem como na busca por melhor relação entre risco e retorno da carteira, preservando elevados padrões de liquidez e segurança dos investimentos.

4. Realocação do fundo CAIXA Institucional BDR Nível I

Deliberou-se realocação de R$ 20.000.000,00 do fundo **CAIXA Institucional BDR Nível I FIF Ações – Responsabilidade Limitada**, e aplicação dos recursos no fundo **CAIXA TOP PRIVATE FIC Classe de FIF Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo – Responsabilidade Limitada** (Anexo III)

A decisão decorre do desempenho inferior ao esperado apresentado pelo fundo, aliado à necessidade de adequação da carteira aos novos limites estabelecidos pela **Resolução CMN nº 5.272/2025**, uma vez que o ativo passou a apresentar desenquadramento frente às novas regras de enquadramento dos investimentos dos RPPS.

5. Liquidação de fundo da conta do Superávit

Deliberou-se pela liquidação integral dos recursos aplicados no fundo **BB Previdenciário RF Referenciado DI LP Perfil FIC FIF – Responsabilidade Limitada (Superávit)**, com posterior aplicação no fundo **BB Renda Fixa Longo Prazo Corporate Bancos FIC FIF – Responsabilidade Limitada**.

A movimentação integra o plano de reenquadramento da carteira de investimentos às disposições da **Resolução CMN nº 5.272/2025**, buscando simplificar a estrutura dos investimentos, eliminar fundos que deixaram de ser estratégicos para a carteira e concentrar recursos em ativos com maior aderência à política de investimentos vigente.

Por fim, o Comitê ressaltou que todas as deliberações observaram as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos do IPVV para o exercício de 2026, as recomendações constantes do estudo de ALM, as perspectivas do cenário macroeconômico e as disposições da **Resolução**

CMN nº 5.272/2025, visando à maximização dos resultados da carteira dentro dos níveis de risco compatíveis com os objetivos atuariais do Regime Próprio de Previdência Social.

3) *Assuntos Gerais*

Durante a reunião, realizou-se considerações acerca do cenário macroeconômico, destacando os impactos da volatilidade do mercado internacional, especialmente em relação ao comportamento dos preços do petróleo, bem como a manutenção das elevadas taxas de juros no mercado interno. Ressaltou que o atual cenário fiscal brasileiro permanece desafiador, mencionando que o Governo Federal realizou significativa emissão de títulos públicos, estimada em aproximadamente **R$ 1,4 trilhão**, para financiamento da dívida pública. Salientou, ainda, que, caso não sejam adotadas medidas voltadas ao equilíbrio das contas públicas, o ambiente econômico poderá continuar pressionando a curva de juros e influenciando o desempenho dos investimentos.

Foi informado, ainda, que existem outros fundos da carteira que se encontram desenquadrados em relação às disposições da **Resolução CMN nº 5.272/2025**, sendo consenso entre os membros do Comitê que o processo de reenquadramento deverá ocorrer de forma gradativa, observando as condições de mercado, a preservação da rentabilidade e a mitigação de riscos decorrentes de movimentações abruptas.

Nesse contexto, o Sr. Caio sugeriu o estabelecimento de um parâmetro objetivo para orientar as futuras realocações, propondo que os reenquadramentos sejam realizados, preferencialmente, em momentos em que a rentabilidade dos ativos alcance patamar significativamente superior à meta atuarial, de forma a possibilitar a realização de ganhos e minimizar eventuais impactos financeiros decorrentes das movimentações.

Em complemento, o Diretor Financeiro informou que elaborará um estudo técnico contendo cronograma e estratégia para o reenquadramento dos fundos ainda pendentes de adequação à Resolução CMN nº 5.272/2025, permitindo que as transferências sejam realizadas de maneira planejada, eficiente e alinhada à Política de Investimentos do Instituto.

Foi comunicado ao Comitê que a análise preliminar das Contas Anuais do IPVV, referente ao exercício de 2025, realizada pela equipe técnica do Tribunal de Contas do ES (TCES), apresentou resultado favorável, contendo apenas duas ressalvas. A primeira refere-se à necessidade de adequações relacionadas ao déficit previdenciário, envolvendo legislação complementar, enquanto a segunda consiste em um apontamento que será objeto de esclarecimento junto à Assessoria Financeira – Etaa Atuarial, por intermédio do Sr. Richard. Ressaltou-se que se trata de manifestação preliminar da equipe de auditoria, estando a análise ainda sujeita às etapas subsequentes do processo de apreciação pelo Tribunal.

Por fim, registra-se que, em cumprimento à deliberação constante da Ata da Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos nº 008/2026, realizada dia 18 de junho de 2026, e após pedido de cotação, foi efetivada a operação de compra de títulos públicos federais NTN-B 2030, com taxa de IPCA+8,6510% a.a., no valor de R$ 49.999.558,68 (quarenta e nove

milhões, novecentos e noventa e nove mil, quinhentos e cinquenta e oito reais, sessenta e oito centavos), operação realizada por intermédio da XP Investimentos, conforme material constante do anexo V desta ata.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor-Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Vila Velha (ES), 14 de julho de 2026.

REYNALDO LUIZ FASSARELLA:24978752787 Assinado de forma digital por REYNALDO LUIZ FASSARELLA:24978752787

Reynaldo Luiz Fassarella
Diretor Financeiro
CP RPPS CGINV III

PATRICIA SIQUEIRA NUNES:07918425766 Assinado de forma digital por PATRICIA SIQUEIRA NUNES:07918425766

Patrícia Siqueira Nunes
Diretora Administrativa
CP RPPS CGINV I

MARIA MARGARETE MARTINS:57602565720 Assinado de forma digital por MARIA MARGARETE MARTINS:57602565720

Maria Margarete Martins
Diretora de Benefícios
CP RPPS CGINV I

LUCIA HELENA DA SILVA SANTOS:96760320778 Assinado de forma digital por LUCIA HELENA DA SILVA SANTOS:96760320778

Lucia Helena S Santos
Membro Comitê
CP RPPS CGINV I
Portaria 010-2025

gov.br Documento assinado digitalmente
RICARDO RODRIGUES POUBEL
Data: 21/07/2026 16:49:29-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ricardo Rodrigues Poubel
Gestor de Recursos
CP RPPS CGINV I
Portaria 010-2025

MARIANA PAIVA MAGNAGO LOPES:07500590792 Assinado de forma digital por MARIANA PAIVA MAGNAGO LOPES:07500590792

Mariana Paiva M. Lopes
Membro Comitê
CP RPPS CGINV I
Portaria 010-2025

CAIO MARCOS CANDIDO:76444708753 Assinado de forma digital por CAIO MARCOS CANDIDO:76444708753

Caio Marcos Cândido
Diretor Presidente
CP RPPS CGINV I

ANEXO I – COMPARADOR DE FUNDOS

Período | Anos

Ordenar por: Rentabilidade

Fundo	Início	Rent. Ano (%)	Vol. Ano (%)	Sharpe	Mês	Ano	3 Meses	12 Meses
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC ...	07/02/2022	9,99	3,67	0,857	1,60	9,99	3,81	18,33
44.345.473/0001-04 • BB • Artigo 7º V					3,40	3,67	2,75	3,89
Patrimônio: R$ 3.171.575.723								
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO A...	16/03/2020	7,05	0,67	0,310	1,10	7,05	3,39	14,70
35.292.588/0001-89 • BB • Artigo 7º I					1,26	0,67	0,80	0,48
Patrimônio: R$ 5.163.286.358								
CAIXA TOP PRIVATE FIC CLASSE DE FIF RENDA FI...	05/05/2014	6,92	0,06	1,329	1,15	6,92	3,39	14,92
19.769.018/0001-80 • CAIXA DTVM • Artigo 7º V					0,04	0,06	0,06	0,05
Patrimônio: R$ 13.885.941.210								
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BA...	02/07/2013	6,92	0,04	1,985	1,12	6,92	3,33	14,91
18.060.364/0001-22 • BB • Artigo 7º V					0,01	0,04	0,02	0,03
Patrimônio: R$ 41.165.129.925								
IPCA + 5,50%		6,08	0,19	-4,012	0,61	6,08	2,74	10,40
					0,00	0,19	0,18	0,22
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RENDA FIXA LO...	16/07/2018	5,82	1,46	-0,705	0,91	5,82	2,76	12,86
29.241.799/0001-90 • ITAU • Artigo 7º I					0,68	1,46	1,01	1,79
Patrimônio: R$ 1.421.764.640								

ANEXO II – FUNDO BB RF ATIVA PLUS

BB RF Ativa Plus

GEINV

Performance Mensal

Mês	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	-0,52%	3,04%	-0,27%	1,49%	0,97%	0,07%	2,08%	1,34%	-0,51%	5,09%	1,15%	1,02%	15,86%	8,26%
CDI	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	14,76%	5,66%
%CDI	-	237,50%	-	122,13%	75,78%	6,67%	170,49%	115,52%	-	420,66%	105,50%	95,33%	107,45%	145,94%

Grau de risco	baixo
Data de início	07/02/2022
Patrimônio Líquido (média de 12 meses)	R$ 4321,6 milhões
Categoria Anbima	renda fixa duração livre grau de investimento

Aplicação inicial	R$ 0,01
Aplicação adicional	R$ 0,01
Resgate	R$ 0,01
Saldo mínimo	R$ 0,01

Tributação	longo prazo
Taxa de adm (a.a.)	0,9%
Taxa de saída	zero
Taxa de performance (do que exceder o CDI)	20%

Cotização da aplicação	D+0
Cotização de resgate	D+1
Crédito em conta	D+1
Horário limite (horário de Brasília)	15:00

CNPJ: 44.345.473/0001-04 | Artigo 7º, Inciso V

Comparativo - Fundos de Renda Fixa

GEINV

Ativo	Mai 2026	Abr 2026	Mar 2026	Fev 2026	Jan 2026	Dez 2025	Nov 2025	Out 2025	Set 2025	Ago 2025	Jul 2025	Jun 2025
BB Prev RF Irf-M Tít Pub FI Financeiro Resp Limitada	0,65	1,24	-0,63	0,97	1,94	0,28	1,65	1,34	1,21	1,66	0,26	1,77
Caixa Brasil Idka Pre 2A FIC de Classe de Fif RF LP - Responsabilidade	0,77	1,00	-0,88	0,98	1,87	0,42	1,50	1,51	0,95	1,76	0,56	1,41
BB RF Ativa Plus LP FIC Fif Responsabilidade Limitada	1,02	1,15	5,09	-0,51	1,34	2,08	0,07	0,97	1,49	-0,27	3,04	-0,52
BB Prev RF Alocação Ativa Retorno Total FIC Fif Responsabilidade Limit	1,08	1,18	1,28	1,04	1,18	1,21	1,04	1,22	1,16	1,06	1,26	0,93

Opções

ANEXO III - CAIXA TOP PRIVATE RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO

Posição * | Performance *
Análise de Risco * | Movimentações *
Evolução | Observações

CAIXA TOP PRIVATE FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REF DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA 10/07/2026

Dados do Fundo

FDO DE INV EM COTAS DE FDOS DE INV CAIXA TOP PRIVATE RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO — 19.769.018/0001-80

Especificações

Gestor:	CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. CNPJ: 42.040.639/0001-40	Custodiante:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL
Administrador:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ: 00.360.305/0001-04	Auditor:	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

Resumo

Início:	05/05/2014	Público Alvo:	Público Geral
Benchmark:	Não informado	Enquadramento:	Artigo 7º V

Taxas

Taxa de Administração:		Taxa de resgate:	-
Taxa de performance:	Não possui	Carência:	-
Taxa Global:	0,15%	Taxa de Gestão:	-
Taxa de Distribuição:	-	Índice de performance:	-

Informações Operacionais

Aplicação Cotização:	D+0	Aplicação Liquidação:	D+0
Resgate Cotização:	D+0	Resgate Liquidação:	D+0

Classificações

Classe CVM:	Renda Fixa	Fundo Exclusivo:	Não
Fundo de Cotas:	Sim	Investidor Qualificado:	Não
Tributação de Longo Prazo:	Sim	Número de Cotistas:	6927

Voltar | Imprimir

Rentabilidades — Indexador: CDI — Atualizar

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	1,17	1,02	1,19	1,10	1,11	1,15	0,43						7,38
CDI	1,16	1,00	1,21	1,09	1,07	1,12	0,42						7,30
p.p. indexador	100,28	102,09	97,79	100,61	103,67	102,36	101,98						101,14
2025	1,09	1,01	0,99	1,06	1,16	1,12	1,29	1,17	1,24	1,26	1,07	1,23	14,59
CDI	1,01	0,99	0,96	1,06	1,14	1,10	1,28	1,16	1,22	1,28	1,05	1,22	14,31
p.p. indexador	107,90	102,99	102,66	100,63	102,18	101,75	101,19	100,67	102,01	98,41	101,23	101,21	101,90
2024	1,01	0,84	0,87	0,90	0,84	0,82	0,97	0,89	0,86	0,91	0,81	0,83	11,09
CDI	0,97	0,80	0,83	0,89	0,83	0,79	0,91	0,87	0,83	0,93	0,79	0,93	10,87
p.p. indexador	104,97	104,24	104,71	101,07	100,99	104,02	107,30	103,13	102,58	98,49	102,18	89,63	101,95
2023	1,10	0,77	1,14	0,94	1,19	1,13	1,14	1,25	1,03	1,03	0,96	0,94	13,38
CDI	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	1,07	1,07	1,14	0,97	1,00	0,92	0,90	13,05
p.p. indexador	97,73	83,65	97,34	102,87	105,82	104,98	106,51	109,89	106,01	102,92	105,11	104,52	102,54
2022	0,82	0,86	0,93	0,82	1,10	1,07	1,02	1,19	1,10	1,04	1,05	1,17	12,86
CDI	0,73	0,75	0,92	0,83	1,03	1,01	1,03	1,17	1,07	1,02	1,02	1,12	12,37
p.p. indexador	111,83	114,18	100,33	98,66	106,58	105,68	98,17	102,24	102,69	101,42	102,92	104,08	103,93
2021	0,16	0,08	0,07	0,23	0,24	0,32	0,51	0,51	0,58	0,51	0,63	0,76	4,69
CDI	0,15	0,13	0,20	0,21	0,27	0,30	0,36	0,42	0,44	0,48	0,59	0,76	4,40
p.p. indexador	106,52	55,78	36,18	112,51	90,70	103,78	142,08	119,64	132,76	106,91	107,10	99,28	106,67
2020	0,38	0,28	0,11	-0,05	0,33	0,26	0,28	0,15	0,02	0,10	0,16	0,44	2,51
CDI	0,38	0,29	0,34	0,28	0,24	0,22	0,19	0,16	0,16	0,16	0,15	0,16	2,77
p.p. indexador	100,97	95,12	32,02	-16,60	138,81	122,80	145,34	92,06	14,94	66,14	109,92	270,34	90,76
2019	0,53	0,48	0,47	0,51	0,55	0,46	0,55	0,49	0,45	0,46	0,31	0,35	5,77
CDI	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	0,47	0,48	0,38	0,38	5,97
p.p. indexador	98,30	97,54	99,27	98,30	101,48	97,42	97,65	98,18	97,17	94,96	81,87	93,94	96,65
2018	0,57	0,45	0,52	0,51	0,50	0,00	1,04	0,56	0,44	0,53	0,49	0,49	6,29
CDI	0,58	0,47	0,53	0,52	0,52	0,52	0,54	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	6,42
p.p. indexador	97,79	97,52	97,49	98,31	97,46	0,00	192,29	99,62	93,98	98,15	99,47	98,51	97,86

ANEXO IV- BB Renda Fixa Longo Prazo Corporate Bancos FIC FIF – Responsabilidade Limitada

Posição *
Análise de Risco *
Evolução
Performance *
Movimentações *
Observações

BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA 10/07/2026

Dados do Fundo

BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIF RESP LIMITADA 18.060.364/0001-22

Especificações

Gestor:	BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	Custodiante:	BANCO DO BRASIL S.A.
Administrador:	BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	Auditor:	PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

Resumo

Início:	02/07/2013	Público Alvo:	Público Geral
Benchmark:	Não informado	Enquadramento:	Artigo 7º V

Taxas

Taxa de Administração:	2,13%	Taxa de resgate:	-
Taxa de performance:	Não possui	Carência:	-
Taxa Global:	0,20%	Taxa de Gestão:	0,0496%
Taxa de Distribuição:	0,1291%	Índice de performance:	-

Informações Operacionais

Aplicação Cotização:	D+0	Aplicação Liquidação:	D+0
Resgate Cotização:	D+0	Resgate Liquidação:	D+0

Classificações

Classe CVM:	Renda Fixa	Fundo Exclusivo:	Não
Fundo de Cotas:	Sim	Investidor Qualificado:	Não
Tributação de Longo Prazo:	Sim	Número de Cotistas:	6738

Voltar Imprimir

Rentabilidades

Indexador CDI Atualizar

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	1,19	1,01	1,23	1,09	1,08	1,12	0,44						7,38
CDI	1,16	1,00	1,21	1,09	1,07	1,12	0,42						7,30
p.p. indexador	102,12	101,12	101,70	100,01	100,60	100,25	104,15						101,21
2025	1,03	1,00	1,01	1,06	1,12	1,11	1,29	1,17	1,23	1,28	1,05	1,23	14,47
CDI	1,01	0,99	0,96	1,06	1,14	1,10	1,28	1,16	1,22	1,28	1,05	1,22	14,31
p.p. indexador	101,81	101,78	105,20	100,60	98,79	101,00	101,39	100,70	100,69	100,57	100,15	100,45	101,09
2024	0,98	0,83	0,90	0,90	0,85	0,79	1,02	0,90	0,83	0,96	0,80	0,92	11,21
CDI	0,97	0,80	0,83	0,89	0,83	0,79	0,91	0,87	0,83	0,93	0,79	0,93	10,87
p.p. indexador	100,99	103,21	107,70	100,96	102,49	100,05	112,61	103,78	99,97	103,15	100,83	98,95	103,06
2023	1,16	0,94	1,20	0,90	1,14	1,09	1,07	1,17	0,94	1,00	0,95	0,93	13,23
CDI	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	1,07	1,07	1,14	0,97	1,00	0,92	0,90	13,05
p.p. indexador	103,36	102,53	101,96	97,76	101,66	101,90	99,39	103,02	96,46	99,95	103,36	103,92	101,38
2022	0,79	0,82	0,99	0,82	1,05	1,02	1,07	1,21	1,14	1,03	1,05	1,15	12,85
CDI	0,73	0,75	0,92	0,83	1,03	1,01	1,03	1,17	1,07	1,02	1,02	1,12	12,37
p.p. indexador	108,09	108,93	107,31	98,13	102,11	100,92	102,96	104,02	106,34	101,40	102,47	102,60	103,82
2021	0,19	0,10	0,17	0,19	0,22	0,30	0,44	0,40	0,41	0,45	0,67	0,87	4,50
CDI	0,15	0,13	0,20	0,21	0,27	0,30	0,36	0,42	0,44	0,48	0,59	0,76	4,40
p.p. indexador	129,00	77,84	86,45	91,39	83,68	97,39	123,94	93,82	93,36	93,09	114,23	113,53	102,36
2020	0,35	0,27	0,30	0,26	0,22	0,21	0,16	0,15	-0,02	0,16	0,14	0,24	2,46
CDI	0,38	0,29	0,34	0,28	0,24	0,22	0,19	0,16	0,16	0,16	0,15	0,16	2,77
p.p. indexador	92,62	90,87	87,04	92,11	91,67	96,65	82,32	92,44	-15,90	104,52	94,75	145,70	88,81
2019	0,53	0,48	0,46	0,51	0,53	0,46	0,55	0,49	0,45	0,46	0,37	0,36	5,80
CDI	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	0,47	0,48	0,38	0,38	5,97
p.p. indexador	97,85	97,44	98,15	98,41	98,16	98,07	96,86	97,16	96,79	96,46	96,26	95,50	97,25
2018	0,57	0,46	0,52	0,50	0,49	0,00	1,05	0,55	0,46	0,54	0,48	0,46	6,26
CDI	0,58	0,47	0,53	0,52	0,52	0,52	0,54	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	6,42
p.p. indexador	97,41	99,06	98,39	96,72	95,52	0,00	192,79	97,43	99,15	99,13	97,42	92,92	97,43

ANEXO V- Pedido de cotação para compra de NTN-B 2030

Cotação para compra de NTN-B no valor aproximado de R$ 50.000.000,00 com vencimento em 2030, conforme autorizado em ata do Comitê de Investimentos nº 08/2026 do dia 18/06/2026. Solicitado pedido de cotação para 14h30min:

IPVV - cotação de títulos públicos

De: Diretoria Financeira
Para: financeiro@ipvv.es.gov.br
Cópia Oculta (Cco): gerof.trade@bb.com.br, rpps@xpi.com.br, dener.s.silva@agorainvestimentos.com.br, captacao@bradesco.com.br, barbara.apro@bradesco.com, carlos.parvena@bradesco.com.br, jorge.amaral@bradesco.com.br, flavia.thomas@bradesco.com.br
Data: Hoje 14:12

Resumo | Cabeçalhos | Texto simples

Boa tarde,

Solicitamos cotação para aquisição de Títulos Públicos conforme abaixo:

Horário: 14h30min.

- NTN-B 2030
Valor: R$ 50.000.000,00

Liquidação em D + 1

Nome RPPS : Instituto de Previdência do Município de Vila Velha - ES

CNPJ : 27.319.358/0001-38
IPVV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FUPREV

Atenciosamente

Ricardo Rodrigues Poubel
Assistente Público Administrativo
Diretoria Financeira
Instituto de Previdência de Vila Velha/ES
IPVV

Participantes:
Ágora (Bradesco):
- NTN-B 2030 - IPCA + 8,48%

Banco do Brasil:
- NTN-B 2030 - IPCA + 8,6380%

Bradesco:
- NTN-B 2030 - IPCA + 8,54%

XP:
- NTN-B 2030 - IPCA + 8,6510% (operação realizada)

Call Manhã

De Rocha, David Simões da <drocha@tullettprebon.com.br>
Data 18/06/2026 12:32

Venc	Anbima	Bid	Ask	BEI	Last
ago/26	11,1	11,3	10,9	2,74	
mai/27	8,52	8,52	8,48	5,51	8,5
ago/28	8,77	8,78	8,74	5,44	8,76
mai/29	8,57	8,59	8,55	5,69	
ago/30	8,62	8,62	8,58	5,65	8,6
mai/31	8,51	8,54	8,48	5,61	
ago/32	8,45	8,47	8,4	5,68	
mai/33	8,37	8,37	8,35	6,32	
mai/35	8,11	8,15	8,07	5,95	
mai/37	7,87	7,91	7,81	6,18	
ago/40	7,73	7,74	7,69	6,32	
mai/45	7,6	7,6	7,55	6,46	
ago/50	7,49	7,51	7,45	7,98	
mai/55	7,4	7,43	7,37	6,63	
ago/60	7,4	7,43	7,37	6,63	

tullett prebon brasil

David Rocha – Mesa Renda Fixa
drocha@tullettprebon.com.br
T +55 11 3365-4136
M +55 11 99347-3131
R. São Tomé, 86 - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04551-080
www.tullettprebon.com.br

Classification: Public
Accountability | Adaptability | Authenticity

The information contained in this email is confidential and may also contain privileged information. Sender does not waive confide
intended recipient please notify the sender immediately; you should not retain this message or disclose its content to anyone.
Internet communications are not secure or error free and the sender does not accept any liability for the content of the email. Alth
the sender does not accept responsibility for any damage caused. Replies to this email may be monitored.
For more information about Tullett Prebon please visit www.tullettprebon.com. Tullett Prebon is part of TP ICAP group, for further

RES: IPVV - cotação de títulos públicos

De Thais Conezza <thais.conezza@xpi.com.br>
Para Diretoria Financeira <financeiro@ipvv.es.gov.br>
Cópia RPPS - XP Investimentos <rpps@xpi.com.br>
Data 18/06/2026 14:29

Olá, tudo bem?
Boa tarde!

Segue XP Vende d+1:

emissor	Taxa	ativo	quantidade	pu_cliente	financeiro
Tesouro	8,6510%	NTN-B-2030-08	11.303	R$ 4.423,565308	R$49.999.558,68

Fico no aguardo.

At.te.,

Thaís Conezza
Poder Público | RPPS
11-95602-9715

São Paulo | SP
Av. Chedid Jafet, 75 | 30° andar | São Paulo Corporate Towers | Torre Sul | CEP: 04551-065

Rio de Janeiro | RJ
Av. Ataulfo de Paiva, 153 | 5º e 8º andar CEP: 22440-033

Miami | FL
701 Brickell Ave. | Suite 2150 Downtown | 33131

New York |
5 Bryant Pa
• 10018

De: Diretoria Financeira <financeiro@ipvv.es.gov.br>
Enviada em: quinta-feira, 18 de junho de 2026 14:12
Para: financeiro@ipvv.es.gov.br
Assunto: IPVV - cotação de títulos públicos

ATENÇÃO: Este e-mail foi recebido através de um remetente externo. Não clique em links ou abra anexos, a não ser que você reconheça o remetente e conhe
Informação por meio do botão Reportar Phish (Phish Alarm), que se encontra no canto superior direito da mens

Boa tarde,

Solicitamos cotação para aquisição de Títulos Públicos conforme abaixo:

Horário: 14h30min.

- NTN-B 2030

RE: IPVV - cotação de títulos públicos

De TESOU-GERENCIAS RJ - GEROF - TRADE <gerof.trade@bb.com.br>
Remetente Roberto Silva Guimaraes <roberto109@bb.com.br>
Para Diretoria Financeira <financeiro@ipvv.es.gov.br>
Cópia Anderson Titoneli de Siqueira <tito@bb.com.br>
Data 18/06/2026 14:32

Prezados,

Sobre o seu pedido, segue nossa cotação INDICATIVA"

BB **vende** com liquidação em **d1**

Ativo:

Papel	Vcto	Qtdd	Taxa	PU		Financeiro	Liquidação	BB
NTN-B	15/08/2030	11.299	8,6380	4.425,478158	R$	50.003.477,71	19/06/2026	Vende

Obs. "A taxa deverá ser confirmada via telefone para o fechamento da operação.

Atenciosamente,

Roberto Guimaraes

Trading Dealer e Renda Variável
Tesouraria Global
gerof.trade@bb.com.br
T:(21) 3808-8086

Esta mensagem é destinada exclusivamente ao seu destinatário e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional ou cuja divulgação seja proibida por lei. O uso não autorizado de tais informações é proibido e está sujeito às penalidades cabíveis. Se você recebeu essa mensagem por engano ou não é seu destinatário, por favor avise imediatamente o remetente, respondendo o e-mail e em seguida apague-o. Agradecemos sua cooperação.

This mesage is intended exclusively for is addressee and may contain information that is confidential, protected by a professional privilege or wich disclosure is prohibited by law. Unauthorized use of such information is prohibited and subjected to applicable penalties. If you have received this message in error or are not the named addressee, please advise the sender immediately by replying this e-mail and delete the message. Thank you for your cooperation.

Este mensaje está destinado exclusivamente a su destinatario y puede contener informaciones confidenciales, protejidas por sigilo prefesional o cuja divulgacion sea prohibida por ley. El uso no autorizado de tales informaciones es prohibido y esta sujeto a las penalidades aplicables. Si Ud. recibió este mensaje por equivoco o no es su destinatario, por favor avise inmediatamente al remitente a través del mismo correo electrônico y después la destruya. Agradezcemos su cooperacion.

RES: IPVV - cotação de títulos públicos

De CAPTACAO TESOURARIA <captacao@bradesco.com.br>
Remetente CESAR BERNARDINO BROCCHI <cesar.brocchi@bradesco.com.br>
Para 'Diretoria Financeira' <financeiro@ipvv.es.gov.br>
Cópia CAPTACAO TESOURARIA <captacao@bradesco.com.br>, CARLOS ANTONIO PARVENA DA SILV
Data 18/06/2026 14:28

@Diretoria Financeira boa tarde,

Segue condições de aplicação em NTN B conforme solicitado:

PRODUTO	VENCIMENTO	PONTA BRADESCO	LIQUIDAÇÃO	TAXA	PU	QNTDE TITULOS	F
NTN-B	ago/30	V	D+1	IPCA + 8,54% a.a.	4.439,947638	11.261	

*Cotação indicativa sujeita a variação de mercado, liquidação antecipada via marcação a mercado.

Atenciosamente.

Cesar Bernardino Brocchi
Tesouraria – Mesa Captação
Celular Corp. (11) 9 1964-8580
Tel. Direto (11) 3004-9963 / 3004-9964
cesar.brocchi@bradesco.com.br
BANCO BRADESCO S.A.
Cidade de Deus S/N - Prédio Prata – 3° andar
Osasco – SP, 06029-900

De: Diretoria Financeira <financeiro@ipvv.es.gov.br>
Enviada em: quinta-feira, 18 de junho de 2026 14:12
Para: financeiro@ipvv.es.gov.br
Assunto: IPVV - cotação de títulos públicos

⚠ **Mensagem vinda de um remetente EXTERNO. Cuidado** com links ou anexos. Se suspeitar do conteúdo, **utilize o botão Relat**

Boa tarde,

Solicitamos cotação para aquisição de Títulos Públicos conforme abaixo:

Horário: 14h30min.

- NTN-B 2030
Valor: R$ 50.000.000,00

Liquidação em D + 1

RES: IPVV - cotação de títulos públicos

De DENER SANTOS DA SILVA <dener.s.silva@agorainvestimentos.com.br>
Para 'Diretoria Financeira' <financeiro@ipvv.es.gov.br>
Data 18/06/2026 14:59

Boa tarde,

Segue cotação

Papel	Vencimento	TAXA
NTN-B	15/08/2030	8,48%

Atenciosamente,

Dener S. Silva, CEA
Analista de Investimentos
Telefone comercial: +55 (11) 4004-8282
dener.s.silva@agorainvestimentos.com.br
5432 | Ágora Investimentos
Bradesco Plaza – Av. Brig. Faria Lima, 3950 - 5º andar, São Paulo/SP

De: Diretoria Financeira <financeiro@ipvv.es.gov.br>
Enviada em: quinta-feira, 18 de junho de 2026 14:12
Para: financeiro@ipvv.es.gov.br
Assunto: IPVV - cotação de títulos públicos

⚠️ **Mensagem vinda de um remetente EXTERNO. Cuidado** com links ou anexos. Se suspeitar do conteúdo, **utilize o botão Relata**

Boa tarde,

Solicitamos cotação para aquisição de Títulos Públicos conforme abaixo:

Horário: 14h30min.

- NTN-B 2030
Valor: R$ 50.000.000,00

Liquidação em D + 1

Nome RPPS : Instituto de Previdência do Município de Vila Velha - ES

CNPJ : 27.319.358/0001-38
IPVV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FUPREV

Atenciosamente

RES: RES: IPVV - cotação de títulos públicos

De Thais Conezza <thais.conezza@xpi.com.br>
Para Diretoria Financeira <financeiro@ipvv.es.gov.br>
Cópia RPPS - XP Investimentos <rpps@xpi.com.br>
Data 18/06/2026 14:48

Ricardo,

Operação confirmada para liquidação d+1:

emissor	Taxa	ativo	quantidade	pu_cliente	financeiro
Tesouro	8,6510%	NTN-B-2030-08	11.303	R$ 4.423,565308	R$49.999.558,68

Agradeço a confiança.

At.te.,

Thaís Conezza
Poder Público | RPPS
11-95602-9715

São Paulo | SP
Av. Chedid Jafet, 75 | 30° andar | São Paulo Corporate Towers | Torre Sul | CEP: 04551-065

Rio de Janeiro | RJ
Av. Ataulfo de Paiva, 153 | 5º e 8º andar CEP: 22440-033

Miami | FL
701 Brickell Ave. | Suite 2150 Downtown | 33131

New York |
5 Bryant Pa
• 10018

De: Diretoria Financeira <financeiro@ipvv.es.gov.br>
Enviada em: quinta-feira, 18 de junho de 2026 14:47
Para: Thais Conezza <thais.conezza@xpi.com.br>
Assunto: Re: RES: IPVV - cotação de títulos públicos

ATENÇÃO: Este e-mail foi recebido através de um remetente externo. Não clique em links ou abra anexos, a não ser que você reconheça o remetente e conhe
Informação por meio do botão Reportar Phish (Phish Alarm), que se encontra no canto superior direito da mens

Boa tarde, Thaís!

Confirmamos a operação.

Atenciosamente,

Thaís Conezza
Poder Público | RPPS
11-95602-9715

São Paulo | SP
Av. Chedid Jafet, 75 | 30° andar | São Paulo Corporate Towers | Torre Sul | CEP: 04551-065

Rio de Janeiro | RJ
Av. Ataulfo de Paiva, 153 | 5º e 8º andar
CEP: 22440-033

Miami | FL
701 Brickell Ave. | Suite 2150
Downtown | 33131

New York
5 Bryant P
• 10018

[facebook.com][twitter.com][linkedin.com][instagram.com][youtube.com]

De: Diretoria Financeira <financeiro@ipvv.es.gov.br>
Enviada em: quinta-feira, 18 de junho de 2026 14:12
Para: financeiro@ipvv.es.gov.br
Assunto: IPVV - cotação de títulos públicos

ATENÇÃO: Este e-mail foi recebido através de um remetente externo. Não clique em links ou abra anexos, a não ser que você reconheça o remetente e conhe
Informação por meio do botão Reportar Phish (Phish Alarm), que se encontra no canto superior direito da mer

Boa tarde,

Solicitamos cotação para aquisição de Títulos Públicos conforme abaixo:

Horário: 14h30min.

- NTN-B 2030
Valor: R$ 50.000.000,00

Liquidação em D + 1

Nome RPPS : Instituto de Previdência do Município de Vila Velha - ES

CNPJ : 27.319.358/0001-38
IPVV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FUPREV

Atenciosamente